

14 Bis, Nova Idade M

Toda vez que a vida me parece sem sada
Eu procuro logo me lembrar
Mgicas palavras de um velho alquimista
Um dia o ouro ao pô retornara

De que vale violncia, orgulho, vaidade
Tudo isso o vento varrera
Vai viver a vida no meio da tempestade
Quem no conjugar o verbo amar

Mais de mil histôrias tem na cabea
Em cima da mesa a natureza
Diz que tudo aquilo que ha no planeta
Para ele j perdeu a surpresa

Viver, sorrir
Chorar, viver
Morrer, voltar

"Anos e anos de transmutao da matria,
Deixaram a humanidade assim.
Na boca da noite, beira do caos.
preciso, que mil lnguas de fogo
Queimem na escurido,
Para ele entrar de novo em sintonia
Com a felicidade de existir."